

*Resenhas***A CULTURA CIGANA EM FOCO:  
UM PASSEIO LITERÁRIO PELO LESTE EUROPEU**

ANDRADE, Nadir Xavier de. *Sava*. Barreiras, BA: Editora Ipanema, 2020.

*Diógenes Cândido de Lima\**

Sempre me chamou a atenção a versatilidade literária da escritora ibitiarense, radicada em Barreiras, Bahia, Nadir Xavier de Andrade, autora de vários trabalhos de modalidade, estilo e gênero diferentes, a exemplo de contos, crônicas, romances, poesias, livros infantis, historiográficos e bibliográficos.

A escritora passeia por todos esses gêneros textuais com segurança, conhecimento, propriedade, elegância e, acima de tudo, abordando temas e enredos que, além de prenderem a atenção do leitor, fazem-no viajar por plagas e culturas diferentes, ampliando seu conhecimento de mundo e enchendo seu imaginário de curiosidades, surpresas, anseios e expectativas.

Assim é SAVA, o mais recente trabalho da literata. Trata-se de um romance encantador em que ficção e realidade se misturam para a construção de um enredo em que não apenas histórias amorosas são foco da narrativa, como também aspectos de cunho político, social, cultural, religioso, filosófico, histórico, geográfico, econômico, linguístico, educacional, dentre muitos outros.

O enredo, que se desenvolve de forma linear e de maneira objetiva, em capítulos coesos e harmoniosos, nasceu do fascínio da autora, desde sua mais tenra idade, pela cultura cigana, conforme descreve na parte introdutória do romance: "Quando criança, eu sentia fascínio, curiosidade e, paradoxalmente, medo de ciganos... Já adulta, continuei me

---

\* Doutor em Educação pela Southern Illinois University (SIU). Professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

interessando por esse povo meio misterioso, povo sem escrita, cuja história é baseada em suposições".

A curiosidade de Nadir culminou na escrita de um romance que nos encanta pela beleza da trama, a profundidade da abordagem, a diversidade étnica e a multiplicidade de aspectos do comportamento humano.

Além de traços profundos da cultura cigana, a autora evidencia preocupação com temas que são caros para a sociedade contemporânea, tais como o respeito à diversidade, o papel da mulher na sociedade, os valores familiares, o sentido da verdadeira amizade e o amor incondicional, dentre muitos outros, vozeados nas páginas do aludido romance.

Sava, uma criança cigana, fruto do amor entre Wladimir e Amapola está, naturalmente, entre um dos principais personagens do romance. É por meio dele, mediante conversas travadas com seus pais, e com vários outros personagens, que o leitor acaba tomando conhecimento da cultura cigana e aprendendo mais a respeito, principalmente, da situação histórica e política do Leste Europeu, de maneira especial a Romênia, país de origem dos protagonistas do romance, e palco onde se desenrola a maior parte da trama dos acontecimentos.

É impressionante como a romancista nos faz viajar por espaços, épocas e lugares distintos, numa narrativa que reverbera práticas sociais e materializa anseios de uma sociedade menos discriminatória, mais tolerante, mais igualitária, mais amorosa e sem tantas desavenças entre as nações.

Os sessenta e dois pequenos capítulos que compõem a obra, de trezentas e dezenove páginas, demonstram a capacidade e habilidade da escritora em tecer uma história com tanto conhecimento, segurança sutileza, o que comprova seu grande potencial de investigação científica e de sensibilidade literária.

Em SAVA, o leitor terá a oportunidade de navegar pela Eslovênia, a Croácia, a Bósnia, Herzegovina, Sérvia, além de embarcar em caravanas ciganas e se deliciar com os encantamentos descritivos de uma narrativa que transporta o leitor em uma viagem que jamais será esquecida.

*Recebido em: 26/09/2021.*

*Aprovado em: 23/12/2021.*